

entrevista

Carlos Augusto Weber

# Como eliminar o "jeitinho" brasileiro

## O secretário de Finanças de Campo Largo dá a receita para sair da crise e apresenta, em menos de nove meses, soluções práticas para eliminar o déficit público

O Secretário de Finanças do Município de Campo Largo, Carlos Augusto Weber, 27 anos, formado em direito e bacharel em economia é um dos raros exemplos de autoridade no país, ele realizou que a seleção não é gerada em qualquer com o nosso, onde existe um controle perfeito das receitas e despesas. Segundo ele, a atual administração não gasta mais do que arrecada. Ao passo que a atual e os seus filiais brasileiros fazem isso há muito tempo que, inicialmente isso já virou "tradição". Critérios e detalhes. Weber concedeu entrevista exclusiva à Folha de Campo Largo, em duas etapas: um pouco na sexta-feira passada, na sua gabinete e no seu gabinete particular e na manhã de hoje, no seu gabinete particular, onde participava de uma reunião com o prefeito Afonso Guimarães e seu secretário.



Por Sirley Cardoso

Weber: finanças controladas.

**FOLHA** - Como estava a situação financeira da Prefeitura em janeiro deste ano e como ela se encontra agora?

**WEBER** - Quando assumimos a administração, a situação era bastante difícil pois o saldo em caixa no primeiro dia do mês de janeiro era insignificante, não haviam reservas. Hoje, podemos dizer que estamos em dia com nossos fornecedores, não devemos nada para ninguém. Foram pagas algumas desapropriações feitas por administrações anteriores, foram adquiridos e reformados vários veículos, máquinas pesadas, caminhões, ônibus, máquinas, além das aquisições de terrenos num total de aproximadamente 19 alqueires, para instalação de indústrias, casas populares e equipamentos urbanos. Além de todos estes investimentos, e a despeito da hiperinflação, a administração repassou ao funcionamento público todos os aumentos necessários e exigidos pela nova Constituição e ainda possui caixa suficiente para sobreviver durante dois meses se houver uma paralisação total das receitas.

### Obrigações maiores que os tributos

**FOLHA** - O que a Secretaria de Finanças está fazendo para incrementar a arrecadação? E até que ponto alguma medida neste sentido sacrificaria o contribuinte?

**WEBER** - Várias medidas foram adotadas, entre elas destacamos as seguintes: ICM - Desentrevimos um sistema de controle das Declarações Fisco Contábeis (DFC's) e GIAS, das indústrias, do comércio e produtores rurais. Assinamos convênio com a Secretaria de Estado da Fazenda no sentido de a Prefeitura participar no controle e fiscalização da arrecadação, podendo examinar cada DFC. Dentro deste convênio notificamos aproximadamente 100 indústrias que não haviam entregue suas DFC's dentro do prazo legal e após este trabalho conseguimos recuperar na formação do índice de participação municipal para o próximo ano quase 95% destas documentos, evitando com isso considerável prejuízo.

### Quando assumimos a Prefeitura não havia reservas no caixa

**FOLHA** - Como o município está encerrando o processo inflacionário em relação aos investimentos prioritários da atual administração?

**WEBER** - A inflação perdoo não ninguém, nem mesmo a administração municipal. Ela não é gerada nos municípios como o nosso, onde existe um controle perfeito das receitas e despesas, mas sim pelo governo federal que não segue este princípio elementar de economia que até mesmo uma dona de casa, um gerente conhece no dia-a-dia. Neste descontrolado, o governo federal obriga-se a emitir todos os dias mais papel moeda e emissão de taxas do over, com a elevação dos tributos da dívida pública. Esta corrida inflacionária reflete-se no município, nos repasses das cotas do FPM - Fundo de Participação dos Municípios -, a segunda maior receita, a qual está já defasada em aproximadamente 75% em relação ao que deveria ser. Desse modo, em 9 meses, contudo, nossa Secretaria tem desenvolvido esforços no sentido de que a receita mensal cresça, pelo menos, nos mesmos índices da inflação do mês, o que até aqui temos conseguido. Quanto aos investimentos, estes são priorizados mensalmente nas reuniões que o prefeito tem realizado com todo secretariado, e podemos afirmar que a atual administração tem canalizado mais verbas na área social, educacional e de saúde.

**FOLHA** - Quantos funcionários a Prefeitura tinha em dezembro de 1988 e quantos possui atualmente?

**WEBER** - Em dezembro de 88 a Prefeitura contava com um total de 1.153 funcionários - destes, 421 professores e 159 serventes -, hoje tem 1.285 (288 professores e 253 serventes). Até outubro deste ano, os cargos em comissão. O percentual gasto pela administração anterior com a lo-

em e nada sobrecarrega o contribuinte, uma vez que são tributos já existentes e de seu conhecimento.

**FOLHA** - Quais as medidas adotadas pela Secretaria de Finanças para sanear as despesas da máquina administrativa?

**WEBER** - Nossa contribuição vem se verificando no sentido de estabelecer um controle entre as prioridades discutidas nas reuniões do secretariado e dentro da política administrativa do prefeito. Não temos no furdado ao indefinimento de pedidos que julgamos desnecessários. Excelente trabalho vem sendo desenvolvido pela Secretaria Municipal de Administração, a qual detém a divisão centralizadora de compras, evitando com isso, compras desnecessárias, como acontece antigamente quando qualquer "fazedor" ou sub-chefe da carimbado" podia comprar.

**FOLHA** - As obras de recuperação e de urbanização das avenidas Padre Natal Pigato e Marginal à BR-277 estão paralisadas em função da falta do repasse dos recursos do Prêmio por parte da Caixa Econômica Federal. O que o município pretende fazer para solucionar o impasse?

**WEBER** - A solução encontrada pela atual administração foi a rescisão dos contratos mantidos com as empreiteiras que abandonaram as obras e o renúncio, dentro de nossas possibilidades financeiras e de maquinários, através da EMLAR, com recursos próprios em parte, e no agouro das liberações da Caixa.

**FOLHA** - Quais as expectativas do município com relação aos recursos dos programas do Governo do Estado?

**WEBER** - Nossas expectativas são bastante realistas. Não estamos nos iludindo como a maioria dos municípios paranaenses que acredita que o governo do Estado pode solucionar todos os seus problemas financeiros. Isso é uma utopia. Todavia, isso não quer dizer que nós estamos abrindo mão dos recursos do Estado. Somente estamos observando com cautela os seus programas. A atual administração está se esforçando bastante no sentido de filiar-se a todos os programas estaduais para que o Campo Largo receba a parcela que tem direito.

**FOLHA** - Qual a previsão orçamentária para 1990. E quais são os investimentos prioritários.

**WEBER** - Nosso orçamento prevê uma receita em torno de NC\$ 610 milhões. As prioridades são educação e saúde que vão absorver 45% do orçamento.

**FOLHA** - Com a municipalização de saúde e da educação, qual a sobrecarga financeira que recai sobre o município?

**WEBER** - A nova Constituição Federal criou novos tributos e obrigações. Entretanto, as obrigações são muito maiores do que tangem às despesas. Quanto aos novos tributos (IVVC, ITBI e ICMS) não acompanham a realidade do município. De forma que a nova Constituição criou apenas uma falsa expectativa e acabou, ou melhor, continuou beneficiando os governos Federal e Estadual. Por exemplo, juntos, o ITBI e o IVVC, correspondem à apenas 3% de toda a receita mensal; o ICMS tem sido repassado em duas parcelas mensais com uma defasagem de 15% ao mês em relação à inflação e a contrapartida do município frente às novas obrigações chega até a 15 e 10%.

**FOLHA** - Como você analisa o descontrolado da política econômica do Governo Federal?

**WEBER** - Essa ingovernabilidade nada mais é do que a consequência da ausência de uma política econômica séria e moderna. Agora no final de mandato, o Governo Federal perdeu por completo o controle da situação. Isso não significa que todos os administradores são corruptos, incapazes ou desonestos. Exatamente em função disso, preferem não optar pelo "jeitinho brasileiro" e conseguem colocar interesse do povo acima dos seus.

reportagem

# Ginásio do Itaquí inadequado para prática de esportes



Castagnoli critica o mau aproveitamento do dinheiro num ginásio que não tem definição: se é para pequenos espetáculos ou prática esportiva.

"O projeto de construção do Ginásio do Itaquí foi desenvolvido dentro de um gabinete, talvez simplesmente atender pedido de um ou dois vereadores do bairro". A declaração é do diretor do Departamento de Esportes do Município, Paulo Castagnoli, professor de educação física responsável pelo ginásio.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

Segundo ele, aparentemente o ginásio ostenta uma proposta de "Ginásio de Esportes", mas a realidade é bem diferente. Na sua avaliação a quadra é muito pequena pois é invadida por um palco de cimento armado que na sua opinião é totalmente desnecessário. Dessa forma, ele analisa que o Itaquí está mais para uma casa de espetáculos de auditório - embora não tenha boa acústica - do que para apresentações e práticas esportivas.

**CANCHAS DE ESPORTES EM LUGARES INADEQUADOS**

O professor de Educação Física, Paulo Castagnoli criticou ainda a falta de critério na construção de canchas poliesportivas pela cidade. Segundo ele, há quadras poliesportivas exatamente onde não existem escolas por perto e nem tampouco pessoas interessadas na prática esportiva. Algumas, muitas vezes, encontram-se fechadas em pleno horário de funcionamento. É o caso da quadra da Vila Otto que as 16h30min estava fechada com cadeado, sendo que lá há placa indicando que seu horário de funcionamento vai até as 18h00 horas. Uma clara demonstração do desuso do poder público com relação às atividades esportivas. (SC).

**DEPREDAÇÃO**

A Folha de Campo Largo, em junho passado, já realizou uma reportagem completa sobre depredação no Ginásio do Itaquí e constatou a quebra de lâmpadas, roubo dos globos que faziam a iluminação externa e apedrejamento do prédio. Desta vez, constatamos que os desocupados cumpriram uma verdadeira façanha, conseguiram levar o mastro da bandeira brasileira da frente do ginásio.

**ILUMINAÇÃO PRECÁRIA**

A iluminação do ginásio é feita através de lâmpadas holofotes que exigem muita segurança nas instalações dos fios elétricos para não comprometer a segurança dos frequentadores principalmente em dias de chuvas. Todavia, isso não acontece. Há tubulações de fios completamente expostas (veja foto) e a vida útil das lâmpadas é reduzida em mais de cinquenta por cento. Os holofotes consistem numa das lâmpadas mais caras do mercado e por enquanto quem está bancando o ônus da reposição das mesmas é a Coel Companhia Campo-Largense de Eletricidade. "Em agouro foram colocadas 11 lâmpadas e já queimaram sete", afirma Eloy, o encarregado da manutenção do ginásio.

**INFILTRAÇÃO DE ÁGUA**

Outro problema é a constante infiltração de água na quadra e nas arquibancadas que tem a base de cimento armado. "Basta chover um pouco mais para isso aqui virar uma lagoa", dispara Castagnoli. Além disso, os canos dos ralos para o escoamento da água da quadra são apenas três e possuem um diâmetro muito pequeno.

**QUADRA DE VILA OTTO FECHADA EM PLENO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.** (Veja detalhe do foto).

**As tubulações dos fios de eletricidade estão expostas, sem nenhuma proteção.**

**Quadra de Vila Otto fechada em pleno horário de funcionamento.** (Veja detalhe do foto).

**Quadra de Vila Otto fechada em pleno horário de funcionamento.** (Veja detalhe do foto).

**Quadra de Vila Otto fechada em pleno horário de funcionamento.** (Veja detalhe do foto).

**Quadra de Vila Otto fechada em pleno horário de funcionamento.** (Veja detalhe do foto).

**Quadra de Vila Otto fechada em pleno horário de funcionamento.** (Veja detalhe do foto).

**Quadra de Vila Otto fechada em pleno horário de funcionamento.** (Veja detalhe do foto).

**Quadra de Vila Otto fechada em pleno horário de funcionamento.** (Veja detalhe do foto).

especial

# Cocel instalou rede de energia elétrica no Loteamento Rivabem II

a comunidade terá luz de graça, segundo o presidente da Companhia, Emigdio Stocco

Depois de uma longa espera na escuridão e lida num loteamento totalmente sem infraestrutura, a população do Jardim Rivabem II já ostenta um brilho nos olhos com a esperança de poder progredir, agora com a chegada da rede de energia elétrica inaugurada com muita festa no último sábado.

Um dos grandes batalhadores para a instalação da rede de energia elétrica no Rivabem é a construção de estradas, é o vereador Darci Andreassa do PDT, que tem sua base eleitoral na região do bairro Bom Jesus - o vizinho rico do Rivabem.

Mas a luta maior foi dos moradores, através de duas lideranças: dona Elza Gonçalves Rodrigues - hoje primeira secretária da Associação de Moradores do Rivabem II, e o Jardim Andreassa e do presidente da entidade, Valdir Pereira. Dona Elza conta que, desde que se mudou para o bairro, em 85, vem percorrendo os gabinetes da Prefeitura e da Cocel para levar até o loteamento, abertura de ruas, água e energia elétrica.

Mas seu esforço de nada adiantava, porque o ex-prefeito e seus assessores nem me recebiam", reclama ela, acrescentando que só conseguiu alguma coisa depois que os moradores se organizaram através da associação e com a posse do prefeito Afonso Guimarães que teve mais sensibilidade e nos atendeu.

Dona Elza e Valdir Pereira agradecem todos que se empenharam na luta para levar as me-

horias ao bairro, ressaltando o empenho do presidente da Cocel, Emigdio Stocco, do diretor administrativo da companhia, Lindo Dalerosa, do assessor civil do prefeito, Vinícius Ferreira e do secretário de Obras e Viação Pública, Geraldo Schiavon. "Outra pessoa que também batalhou com a gente foi o padre Boleslau Liana

## Affonso reconhece o esforço de todos



Elza Gonçalves Rodrigues satisfeita com a nova administração.

Em seu discurso de inauguração das obras do Rivabem, o prefeito Afonso Portugal Guimarães enfatizou mais um compromisso cumprido e ressaltou mais uma vez a prioridade de seu governo que está voltada para o setor social.

Para destacar o desprendimento político da atual administração, Guimarães fez questão de salientar a presença pluripartidária no palanque improvisado do Rivabem. "Acabou o ódio na política campo-largense. Temos aqui o deputado Nevo Beraldin do PMDB, vereadores do PL e do PMDB. Não somos mesquinhos e reconhecemos o es-

forço de todos nas conquistas de relevância social para nosso município", discursou o prefeito.

Ele disse ainda que sua administração está há nove meses trabalhando com empenho por mais empregos, transporte, saúde, educação e pela fixação do homem no campo, tendo em vista a enorme extensão territorial do município. "Por isso, sempre digo que a maior preocupação de um governante deve ser com o sustento do seu povo e nunca com méritos próprios. Dessa forma, já adquirimos sete alqueires próximo à 277 para instalação de indústrias que vão gerar mais empregos para nossa

**GADENS**  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Onde você encontra tudo para sua construção, com economia e certeza de qualidade!

Av. Padre Natal Pigato, 1887  
Fone: 292-1681 - CEP. 83.600  
CAMPO LARGO - PR.



O prefeito Afonso Guimarães inaugura, emocionado, a instalação da rede de energia elétrica e abertura de ruas no Rivabem II

próximo à Igreja do Bom Jesus", lembrou Valdir Pereira.

Com a presença do deputado Nevo Beraldin (PMDB), do prefeito Afonso Guimarães, do presidente da Cocel Emigdio Stocco, do diretor administrativo da companhia, Lindo Dalerosa, dos secretários Geraldo Schiavon e Ocar Vinícius Ferreira, dos vereadores Darci Andreassa, José Ros-

oni, Sebastião Moreira e Ary Rivabem, as obras de instalação da rede de energia elétrica e a abertura de ruas do Rivabem foram inauguradas no último sábado. A festa contou com a participação maciça dos moradores dos loteamentos Rivabem I e II e do Jardim Andreassa que foram convidados para saborear um delicioso chopinho oferecido pela Cocel.



Emigdio Stocco, presidente da Cocel, não poupou esforços para iluminar o bairro. "Luz para todos".

Valdir Pereira, presidente da Associação de Moradores do Rivabem teve grande participação nas reivindicações

população", informou Afonso Guimarães.

**EDUCAÇÃO**

Quanto à construção de escola no Loteamento Rivabem, o prefeito informou que o deputado Nevo Beraldin já vem negociando junto à Secretaria do Estado da Educação, mais 12 salas de aulas para Campo Largo, dessas, quatro serão construídas no bairro. Porém, a necessidade premente do Rivabem é de oito salas de aula que deverão estar concluídas até o final do próximo ano. Afonso também enfocou sua preocupação com a segurança das crianças que se vêem hoje

obrigadas a atravessar a 277 para estudarem nas escolas do Bom Jesus.

**AGUAS**

Outra promessa do prefeito é a instalação de rede de abastecimento de água no bairro. Hoje a população conta com torneiras comunitárias, água de poço e outras fontes não indicadas pelos padrões de saúde pública. Afonso informou que já está fazendo contato com a Sanepar no sentido de conseguir os recursos para a implantação da rede. "Quanto à mão-de-obra, a Prefeitura bancará o serviço", sustentou.

**Studio Engenharia e Construções Civis Ltda.**

Eng.ºa Cívica: José Geraldo Viezzer e Valdemiro Chemin Gadens

Romulo Portugal, 1820 Fone: 292-2671  
83.600 - Campo Largo - Paraná

**V.Z. Vidraçaria Zoreck**

O maior estoque de vidros todos os tipos - espelhos box para banheiro

Entrega imediata - cobrimos qualquer oferta, confira!

A POTÊNCIA EM VIDROS

Rua João Pessoa, 1814 - fones: 292-2821 e 292-2664  
Sebastião Antonio Zoreck

## Depois lutar no escuro Rivabem II vê a luz

O presidente da Cocel, Emigdio Stocco informou que a companhia investiu cerca de NC\$ 250 milhões na instalação da rede de energia elétrica naquele bairro. A comunidade porém não arcará com nenhum centavo deste dinheiro. "Será a custo zero para o povo", destacou Stocco.

Para tentar repor parte dos investimentos, a Cocel pretende negociar com o proprietário do loteamento - JB Loteamentos de Curitiba - a doação para a companhia de alguns terrenos que dá para instalação de praças, construções de escolas e centros sociais. Segundo ele, a loteadora destinou verdadeiros buracos para a Prefeitura realizar tais obras, entretanto, os terrenos são tão acidentados que qualquer projeto neste sentido tornar-se-ia inviável.

Atualmente as crianças do Rivabem são obrigadas a atravessar o asfalto da BR-277 para estudar no bairro Bom Jesus, por isso assim suas vidas em risco, informou Stocco. Diante disso, a Cocel está disposta a conseguir tais terrenos e repassá-los para a Prefeitura para que a mesma possa viabilizar a construção de escolas e outras benfeitorias necessárias e urgentes na localidade.



Emigdio Stocco, presidente da Cocel, não poupou esforços para iluminar o bairro. "Luz para todos".

## Andreassa lamenta má vontade da administração anterior

O vereador Darci Andreassa disse que a instalação da rede de energia elétrica no Rivabem já estava aprovada desde a gestão Newton Puppi, mas faltou-lhes vontade política e interesse pela comunidade.

"O ex-prefeito Carlos Zanlorenzi preferiu investir na implantação de uma rede de energia trifásica em sua propriedade agrícola no distrito de São Silvestre", denunciou o vereador, acrescentando que enquanto isso os moradores do Rivabem tiveram seus eletrodomésticos corrodos pela ferrugem provocada pelo desuso há cerca de oito anos.

Andreassa comentou ainda que em seu mandato anterior ele, mesmo pertencendo ao partido do ex-prefeito Zanlorenzi, (PMDB), acabou por fazer-lhe oposição diante de sua falta de sensibilidade para com

os interesses da comunidade mais carente. "Fiz pedidos para a construção de escolas, aberturas de ruas, instalação da rede elétrica, mas tudo foi em vão. Nunca pude contar com a força dos companheiros de partido na Câmara pois muitos estavam praticamente fechados com o prefeito", lamentou o vereador.

O ex-prefeito Zanlorenzi, segundo o vereador, chegou a "elaborar" um parecer "técnico" dando conta da inviabilidade das instalações das melhorias primordiais no Rivabem. "Diante daquilo, fiquei perplexo com tanta mentira", acrescentou Andreassa.

Hoje, o vereador salienta a postura de homem público do prefeito Afonso Guimarães, dizendo que com ele no comando da administração municipal fica até mais fácil atuar na Câmara em favor do bem da coletividade.

**ACERVO HISTÓRICO**  
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR

Andreassa denuncia desvios